

100 Dias do Centro Cultural do Ministério Público do Maranhão

Relatório

Mural retratando o julgamento da Baronesa, do artista Naldo Saori



Expediente

PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO

Procurador-Geral de Justiça
Luiz Gonzaga Martins Coelho

Subprocurador-Geral de Justiça para Assuntos Jurídicos
Francisco das Chagas Barros de Sousa

Subprocuradora-Geral de Justiça para Assuntos Administrativos
Mariléa Campos dos Santos Costa

Corregedor-Geral do Ministério Público
Eduardo Jorge Hiluy Nicolau

Subcorregedor-Geral do Ministério Público
Marco Antonio Anchieta Guerreiro

Ouvidora do Ministério Público
Rita de Cássia Maia Baptista

Assessor-Chefe da PGJ
Justino da Silva Guimarães

Diretor da Escola Superior do Ministério Público
Márcio Thadeu Silva Marques

Diretor-Geral da PGJ
Emmanuel José Peres Netto Guterres Soares

Diretor da Secretaria para Assuntos Institucionais
Marco Antonio Santos Amorim

Diretor da Secretaria Administrativo-Financeira
Carmen Lígia Paixão Viana

Diretor da Secretaria de Planejamento e Gestão
Raimundo Nonato Leite Filho

Chefe de Gabinete da PGJ
Fabíola Fernandes Faheína Ferreira

Curador do Centro Cultural do MPMA
Francisco Colombo Lobo

Administradora do Centro Cultural do MPMA
Dulce de Maria Alves Serra Moreira

Apoio Administrativo do Centro Cultural do MPMA
Elizabeth Bezerra

Organização:

Raimundo Nonato Leite Filho
Diretor da Secretaria de Planejamento e Gestão - SEPLAG

Redação:

Cláudio Marcelo Araújo Amorim -
Assessor de Planejamento

Lusélias Soares Sales Lopes
Analista ministerial - SEPLAG

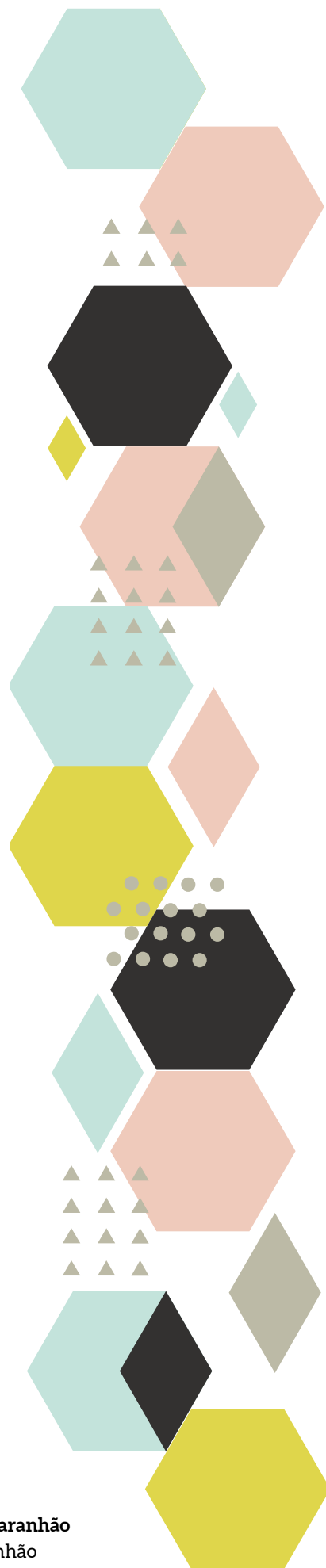
Shirley Serrador de Assis
Assessora Técnica - SEPLAG

Samyr de Jesus Cutrim
Chefe de Seção - SEPLAG

Jéssica Cristina Almeida Leite
Estagiária - SEPLAG

Fotos e Imagens: CCMP, CCOM e SEPLAG
<https://pixabay.com/pt/>

Textos: CCMP/SEPLAG e site do MPMA





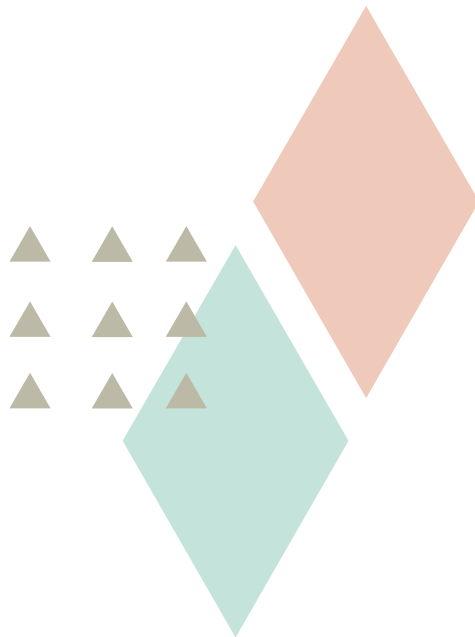
CENTRO

CULTURAL

MINISTÉRIO PÚBLICO DO MARANHÃO

TODA Pessoa
TEM O DIREITO
DE Participar
LIVREMENTE DA
Vida Cultural
DA COMUNIDADE, DE
FRUIR AS ARTES e
de Participar do
PROCESSO CIENTÍFICO
E DE SEUS
Benefícios.

art. 27,1. DUDH



Sumário

05	Apresentação	13	Dezembro 2018
06	O nascimento do CCMP	17	Fevereiro 2019
07	Objetivos do CCMP	18	CCMP inicia programação de 2019
08	Objetivos do Planejamento Estratégico vinculados ao CCMP	29	Março de 2019
09	Descrição do Trabalho	36	Resultados alcançados nos 100 dias
10	Inauguração	37	Making of
12	Arte e Cultura		

Apresentação

Neste dia nacional do Ministério Público, o tempo nos traz de volta a um de nossos recomeços. O endereço da Rua Oswaldo Cruz, 1396 – Centro, já foi a sede administrativa do Ministério Público. Hoje, a reinauguramos como o primeiro Centro Cultural do Ministério Público maranhense, aqui brasileiro, porque, como disse nosso Ferreira Gullar, **“a arte existe, porque a vida não basta”**.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, o primeiro marco internacional que influenciou todas as Constituições modernas, estabeleceu que todos, sem qualquer exceção, temos todos os direitos, em qualquer lugar e a qualquer tempo. A Declaração dos Direitos Humanos é a declaração de nossa humanidade. E a dimensão humana é a dimensão da arte, da criatividade, da capacidade de abstração e da transformação. O cidadão somente exerce sua cidadania se tiver a plenitude de seus direitos, o que inclui seus direitos culturais.

E o cidadão maranhense, na capital Patrimônio da Humanidade, deve exercer esses direitos como uma forma de devolver à nossa São Luís a pujança e o vigor da força cultural de seu Centro Histórico. Nosso Centro Cultural, no prédio Aurora Correa Lima é também um presente do Ministério Público para nossa cidade, para a revitalização constante do local por onde desfilou a carruagem de Ana Jansen, de onde ainda reverberam ecos dos pregões dos vendedores de DERRESOL e por onde palmilharam os chamatós dos brincantes do bumba-meu-boi.

Nosso Centro Cultural tem pretensões de ser local de serviço para a comunidade maranhense, tanto em nossa atividade-fim, a promoção da ordem jurídica democrática, como no uso da arte para a um só tempo enlevar nossa humanidade e utilizar produtos e atividades culturais para, de forma sempre transparente, prestar contas à sociedade sobre nossas atividades institucionais, propiciando ao cidadão o controle social sobre nossos projetos e programas, previstos em nosso Planejamento Estratégico, por meio de exposições, rodas de conversa, apresentações artísticas, debates e outras formas de manifestação cultural.

A edificação desta obra só passará a ter vida com a presença das pessoas, razão primeira de nossa existência institucional. Todos estão sendo chamados para dela compartilhar, porquanto, muito mais que uma conquista material, representa o fortalecimento de uma casa construída em solo fértil, que tem como missão acolher a todos, independentemente de sua classe social, credo, cor e prestígio político e econômico.

Fazemos esta entrega no dia de hoje por sua importância institucional e para nossa sociedade. Além dos 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, comemoramos em 2018 os 30 anos de nossa Constituição Cidadã. Estamos hoje aqui pelo trabalho dos homens e mulheres que nos antecederam e que, em tempos difíceis, desbravaram os caminhos por nós hoje trilhados.

Foi Celso Magalhães, nosso patrono, que se expôs ao promover a acusação contra a baronesa de Grajaú, pela tortura e morte do escravizado menino Inocêncio. É novamente ele que se põe à exposição, no mural que guarnece a lateral externa de nosso Centro Cultural, para lembrar à nós e à toda a sociedade, que o Ministério Público Cidadão somente cumpre sua missão de velar pela ordem democrática se formos, cada um de nós, promotores de direitos humanos e entes de transformação social.

É da lembrança desses que nos antecederam, como a servidora Rosa Coutinho, ou os Procuradores de Justiça Suvamy Vivekananda Meireles, Ilzé Vieira de Melo Cordeiro, Antonio Carlos Pereira Lobato, José Bento Nogueira Neves e da Promotora de Justiça Aurora Correia Lima, que nomeiam algumas das instalações desse nosso novo espaço institucional, que fazemos que os ventos do tempo não apaguem nossas marcas e sim nos façam planar acima delas, para vê-las por inteiro, registrando-as em honra de seu valor histórico e da importância das conquistas alcançadas para a sociedade maranhense.

Homenageio, enfim, todos os companheiros de viagem, de ontem de hoje e de sempre, nessas trilhas em que batalhamos pela cidadania, pela Justiça e pela Democracia.

(Adaptado do discurso do procurador-geral de justiça na inauguração do Centro Cultural do MPMA, em São Luís, 14 de dezembro de 2018)

LUIZ GONZAGA MARTINS COELHO

Procurador-Geral de Justiça

O nascimento do CCMP

O Centro Cultural tem como proposta dar visibilidade ao trabalho do MPMA com base no planejamento estratégico e ampliar a relação com a comunidade.

No dia 23 de abril de 2018, na sala dos órgãos colegiados, na sede da Procuradoria Geral de Justiça, em São Luís, o diretor da Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag), Raimundo Nonato Leite Filho, apresentou aos membros da administração superior o projeto de criação do Centro Cultural do Ministério Público do Maranhão, idealizado pelo servidor Francisco Colombo, que é mestre em comunicação e cineasta.

O projeto propunha a criação de um espaço para produção e difusão das artes e cultura, envolvendo ações institucionais, especialmente as coordenadas pelos Centros de Apoio Operacional nas áreas de meio ambiente, educação, infância e juventude, probidade administrativa, direitos humanos, saúde, idoso e pessoa com deficiência, criminal e consumidor.

Além desses eixos, o Centro Cultural tem como proposta dar visibilidade ao trabalho do MPMA com base no planejamento estratégico e ampliar a relação com a comunidade. O local sugerido para funcionamento do equipamento cultural é na antiga sede da PGJ, no Centro de São Luís, mesmo prédio destinado a abrigar a Escola Superior, os Centros de Apoio, Memorial e algumas Promotorias de Justiça especializadas da capital.

“Esse espaço vai permitir a convergência de ações culturais que contribuam com uma relação mais próxima dos cidadãos, especialmente os moradores do Centro Histórico e demais comunidades abrangidas pelo patrimônio histórico e arquitetônico”, avaliou Nonato Leite.

O analista ministerial Francisco Colombo apresentou os objetivos específicos do Centro Cultural, a exemplo da ampliação dos canais de diálogo com os cidadãos e promoção do Plano Estratégico do MPMA, por meio de ações culturais e divulgação da produção cultural e artística maranhense.

“A concepção do Centro Cultural leva em consideração o trabalho em sinergia com setores ministeriais e os órgãos de execução, a exemplo da Escola Superior, Secretaria para Assuntos Institucionais, Memorial, Diretoria Geral, dentre outros”, explicou Colombo.

Na avaliação do procurador-geral de justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho, a criação de um espaço cultural demonstra o interesse da administração superior em se aproximar ainda mais dos cidadãos e prestigiar o talento local. “O Conselho Nacional do Ministério Público, em pesquisa realizada no ano passado, atestou que a população ainda desconhece as funções e o trabalho desenvolvido pela instituição. Nós temos que interagir, cada vez mais, com a sociedade. A cultura será um instrumento estratégico para difundir as ações e projetos do Ministério Público maranhense”.

A opinião é compartilhada pelo corregedor-geral do MPMA, Eduardo Jorge Hiluy Nicolau, que elogiou a iniciativa do espaço cultural. “Precisamos ficar juntos da sociedade ou ficaremos alienados”.



De cima pra baixo:
1 - Dr. Eduardo Heluy, Corregedor Geral do MPMA, Dr. Luiz Gonzaga Martins Coelho, Procurador-Geral de Justiça e Dr. Francisco Barros, Subprocurador p/ Assuntos Jurídicos; 2 - Dr. Raimundo Nonato Leite Filho, Diretor da SEPLAG; 3 - Francisco Colombo e Dulce Serra.

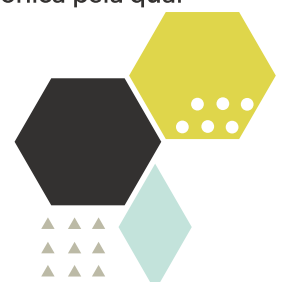




Objetivos do CCMP

A premissa é de educar para a cidadania por meio da cultura e das artes, transformando projetos delineados no âmbito do planejamento estratégico do Ministério Público em ações culturais.

- O Centro Cultural do Ministério Público do Maranhão surge num contexto de exuberância artística, na cidade de São Luís, reconhecida pela UNESCO como Patrimônio Cultural da Humanidade, com o propósito de oferecer à comunidade um espaço de artes, de múltiplas linguagens, que promova interlocução diferenciada com o Parquet Timbira, operando a serviço da transformação social, favorecendo também a atividade extraprocessual;
- Visa ainda ampliar os canais de diálogo entre o Ministério Público e a sociedade;
- Ser um espaço privilegiado para o pensamento, a discussão, elaboração e fortalecimento da cultura;
- Proporcionar gratuitamente a divulgação da produção cultural e artística maranhense e brasileira;
- Contribuir para a formação de multiplicadores de ações culturais;
- Desenvolver ações culturais em outros municípios do Estado por meio de itinerância, especialmente os EREGs - Encontros Regionais de Gestão Estratégica capitaneados pelo Procurador-Geral de Justiça, permitindo valorizar e resgatar a cultura local, simultaneamente aos trabalhos técnicos desenvolvidos nos referidos EREGs;
- Trabalhar em sinergia com setores do MPMA (ESMP, Centros de Apoio, Secinst, Memorial, Diretoria geral) e instituições que desenvolvam ações culturais, bem como demais instituições do sistema judiciário.
- Elevar o Ministério Público à condição de vanguardista no segmento cultural, no âmbito do sistema judiciário maranhense.
- Revitalizar a área do centro em que está inserido por meio da intervenção arquitetônica pela qual passou o prédio;





OBJETIVOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO VINCULADOS AO CCMP

**Fortalecer a atuação
extrajudicial e a Mediação
Comunitária.**

**Implantar política
institucional de práticas
sustentáveis.**

**Ampliar as parcerias
institucionais com outros
órgãos nas diversas áreas de
atuação**

**Intensificar as ações de
proteção integral e prioritária
da criança e do adolescente**

**Defender os interesses de pessoas
e grupos em situação de
vulnerabilidade familiar, social e
econômica**

**Intensificar as ações em defesa
do meio ambiente, urbanismo
e patrimônio histórico-
cultural**

**Aprimorar a política
Institucional de saúde,
segurança e qualidade de vida
no trabalho**



DESCRIÇÃO DO TRABALHO

O Centro Cultural seleciona ações, planos, programas e projetos relacionados a objetivos institucionais do MPMA priorizados no Plano Estratégico do Ministério Público e os desenvolve por meio de atividades culturais, dando maior visibilidade e maior alcance social às ações estratégicas.

Dessa forma, são desenvolvidas atividades, como rodas de conversa, apresentações de grupos artísticos, teatrais e de música, palestras e debates sobre temas relacionados aos projetos institucionais e a datas alusivas ao calendário institucional. Também estão sendo desenvolvidos contação de histórias, performances literárias e poéticas, exposições de artes visuais, realização de oficinas de com materiais recicláveis, ateliê de escultura e atividades recreativas, além do acolhimento de temas trazidos por instituições públicas e privadas e sociedade civil.

Ao final das atividades, é feita avaliação e coletas de feedback junto aos gestores dos projetos institucionais pela curadoria do programa, para monitoramento da das ações ministeriais e aprimoramento das novas programações.

GESTOR

- **Secretaria de Planejamento e Gestão - MPMA**

PÚBLICO-ALVO

- **Membros e servidores do Ministério Público do Maranhão,**
- **Sociedade maranhense em geral.**

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

- **Secretaria de Planejamento e Gestão - SEPLAG**
- **Escola Superior do MPMA - ESMP**
- **Secretaria para Assuntos Institucionais - SECINST**

PARCEIROS

- **Universidades públicas e particulares;**
- **Secretarias de Educação, Cultura, Esporte e Turismo (Estadual e municipal);**
- **Escolas particulares;**
- **SESC;**
- **ONG's;**
- **Órgãos internos do MPMA.**





INAUGURAÇÃO

Centro Cultural e Administrativo

Um importante marco para o Ministério Público do Maranhão em 2018 foi a inauguração do Centro Cultural e Administrativo (CCMP), ocorrida no dia 14 de dezembro, durante as atividades de celebração do Dia do Nacional do MP, localizado à Rua Oswaldo Cruz, 1396, Centro de São Luís, local onde funcionou a sede da Procuradoria Geral de Justiça no período de 1995 a 2016.

Instituído pelo Ato nº272/2018 GPGJ, o Centro Cultural é um programa de caráter permanente, tendo como um dos objetivos utilizar ações e produtos culturais para difundir para toda a sociedade o plano estratégico do MPMA, integrar a gestão de pessoas aos objetivos estratégicos institucionais, fomentando a adaptabilidade, integração e espírito de equipe à instituição e aos seus integrantes, por meio do desenvolvimento pessoal e

profissional e da melhoria do ambiente de trabalho e da qualidade de vida.

Visa ainda, oferecer um espaço cultural de múltiplas linguagens, que promova interlocução diferenciada da sociedade com o MP, observando o interesse público, a eficiência, eficácia, efetividade e qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos.

"A nova unidade do MPMA, com foco na área cultural e histórica, tem a missão de dar visibilidade ao trabalho da instituição com base no planejamento estratégico e oferecer à comunidade um espaço de estímulo às artes, projetos sociais e educacionais."

O prédio (com área total de 4.825m²) abriga, além do Centro Cultural, a Escola Superior do Ministério Público,

23 Promotorias de Justiça, os Centros de Apoio Operacional (CAOps), o Memorial, o Espaço Multimídia e outros órgãos da Administração Superior. Também haverá espaços para instituições parceiras, a exemplo do escritório do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), Viva Cidadão e Procon.

Cabe à Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG) a responsabilidade pela Curadoria do Centro Cultural, desenvolvendo uma variada programação cultural por meio de exposições, espetáculos de dança, teatro, música artes plásticas; oficinas, seminários, workshops, mesas-redondas, rodas de diálogos, bem como atividades lúdicas destinadas a toda população maranhense, dentre outras atividades de cunho artístico e educacionais.

Homenagens

Durante o evento de inauguração, o procurador-geral de justiça assinou o Ato que denomina o prédio do Centro Cultural e Administrativo "Aurora Correia Lima"; o Espaço de Artes "Ilzé Cordeiro"; o prédio anexo "Suvamy Vivekananda Meireles"; a sala de reunião "José Bento Neves"; e o auditório Antônio Carlos Lobato.

Ainda na inauguração, a ex-procuradora-geral de justiça, Elimar Figueiredo, o corregedor-geral do MPMA, Eduardo Jorge Hiluy Nicolau, e o servidor Roberto Castro Gomes, fizeram doações para o acervo do Memorial.

A procuradora de justiça aposentada e ex-procuradora-geral de justiça, Elimar Figueiredo, fez um resgate da instalação da Administração Superior no prédio que abriga o Centro Cultural e Administrativo. Na solenidade a procuradora foi designada membro honorário do Comitê Gestor do Programa de Memória Institucional do MPMA e recebeu manifestações de reconhecimento pela contribuição nos 40 anos de carreira.

"A atuação decidida, corajosa e eficiente dos procuradores, promotores de justiça e serventuários do MP tem o reconhecimento e admiração da sociedade. Viva o Ministério Público do Maranhão. Viva o Ministério Público brasileiro." Dra. Elimar Figueiredo

O chefe da Casa Civil, Marcelo Tavares, representou o governador Flávio Dino na inauguração e saudou o Ministério Público por mais essa conquista.

Na solenidade, o procurador-geral de justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho, afirmou que somente exerce sua cidadania quem tiver a plenitude de seus direitos, o que inclui seus direitos culturais. Para o chefe da instituição, o prédio inaugurado será tanto um local de serviço quanto um espaço de arte e cultura para a comunidade maranhense.



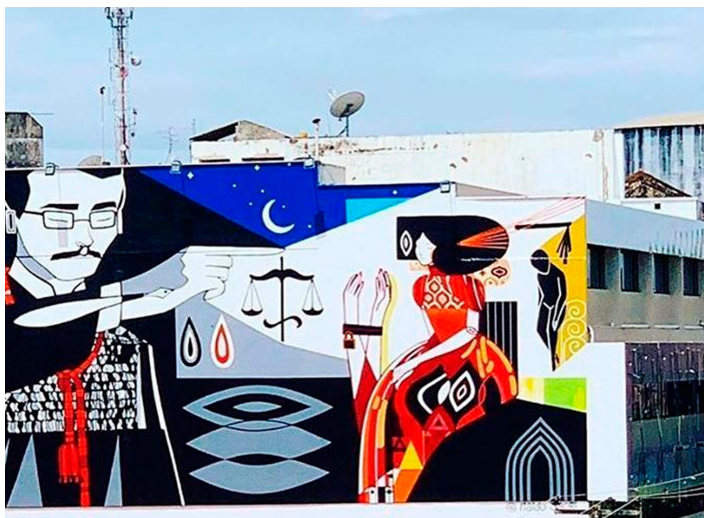
"Vamos, a um só tempo, elevar nossa humanidade e utilizar produtos e atividades culturais para, de forma sempre transparente, prestar contas à sociedade sobre nossas atividades institucionais, propiciando ao cidadão o controle social sobre nossos projetos e programas, previstos em nosso Planejamento Estratégico, por meio de exposições, rodas de conversa, apresentações artísticas, debates e outras formas de manifestação cultural", Dr. Luiz Gonzaga Martins Coelho.

O Dr. Luiz Gonzaga Martins Coelho também lembrou, em seu discurso, pessoas importantes para a história do Ministério Público maranhense, como a servidora Rosa Coutinho, os procuradores de justiça Suvamy Vivekananda Meireles, Ilzé Vieira de Melo Cordeiro, Antonio Carlos Pereira Lobato, José Bento Nogueira Neves e a promotora de justiça Aurora Correia Lima, que nomeiam algumas das instalações do novo espaço institucional. "Fazemos com que os ventos do tempo não apaguem nossas marcas e sim nos façam planar acima delas, para vê-las por inteiro, registrando-as em honra de seu valor histórico e da importância das conquistas alcançadas para a sociedade maranhense", afirmou.



De acordo com o diretor-geral da Procuradoria Geral de Justiça, Emmanuel José Peres Netto Guterres Soares, a reforma total do Centro Cultural e Administrativo teve um investimento de R\$ 4.532.590,36, estimando-se em R\$ 1.160,00 o metro quadrado. "A reforma incluiu a parte hidráulica, elétrica, sanitária e estrutural, com a troca de telhado e colocação de piso porcelanato. O projeto foi todo pensado para atender os padrões de acessibilidade. Fizemos, também, a recuperação de logradouros e um projeto de paisagismo. Estamos entregando à comunidade um espaço que valoriza a instituição e, principalmente, os cidadãos que aqui vierem".

ARTE E CULTURA



O Centro Cultural do Ministério Público - CCMP inova trazendo arte em uma parede externa do prédio, onde o artista plástico Naldo Saori produziu um mural que retrata o julgamento do processo da Baronesa de Grajaú pelo homicídio do escravo Inocêncio, com a atuação do promotor Celso Magalhães, patrono do Ministério Público maranhense.

O Espaço de Artes Ilzé Cordeiro foi inaugurado com a espetacular exposição "Grandes Mestres" do artista Waldemar Barros e atores interpretaram os promotores Celso Magalhães, Cândido Mendes e Conceição Mota, pioneiros da instituição.

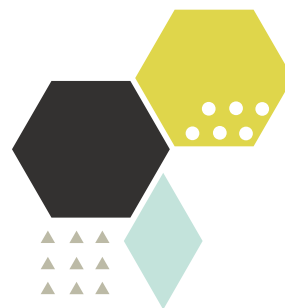


Cada espaço do Centro Cultural foi cuidadosamente criado para oportunizar a fruição da arte e cultura .



Dezembro 2018

Semana de Inauguração



No período de **17 a 21 de dezembro de 2018**, o Centro Cultural do Ministério Público do Maranhão iniciou sua programação para um público composto por filhos e dependentes de membros e servidores da instituição e crianças do Grupo Solidariedade é Vida, localizada no bairro Fé em Deus. Ao todo, 40 crianças entre 06 e 13 anos de idade participaram da programação.

A iniciativa cumpre um dos objetivos principais do CCMP, que é oferecer à comunidade um espaço cultural de múltiplas linguagens, promovendo a interlocução diferenciada com o Ministério Público do Maranhão, por meio da atividade extraprocessual e pela transformação social.

O encerramento das atividades contou com a presença do procurador-geral de justiça em exercício, Francisco das Chagas Barros de Sousa, do diretor da Secretaria para Assuntos Institucionais (Secinst), Marco Antônio Santos Amorim, do diretor da Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag), Nonato Leite e de servidores do MPMA.

Em sua fala, o procurador-geral de justiça em exercício abordou a importância do exercício da cidadania e de incentivar as crianças a serem cidadãos participantes e atuantes na sociedade. "É uma atividade muito importante do Ministério Público, que traz para esse espaço a comunidade, as crianças. O MPMA está de parabéns. Esse é apenas o início de uma série de oportunidades que vamos ter por aqui, como pleno exercício da cidadania", avaliou o procurador Francisco das Chagas Barros de Sousa.

Durante uma semana, as crianças participaram de oficinas de confecção de biscoitos natalinos e brinquedos recicláveis, mostra de filmes infantis, contação de histórias, pintura, teatro, pintura facial e também de rodas de capoeira. Houve também atendimento na área de saúde bucal. Ao final, todos receberam certificados e trocaram presentes.

"Muito gratificante participar dessa programação. Trouxemos o público ideal para esta primeira semana. Isso é bem simbólico para o Ministério Público. Só temos a ganhar nos aproximando mais da sociedade", refletiu Nonato Leite, diretor da Seplag.

Participaram da organização desta primeira semana de programação do Centro Cultural, servidores da Secretaria de Planejamento do MPMA, Memorial, CAOp Educação e Saúde Funcional. Para o diretor da Secinst, os resultados não poderiam ter sido melhores. "As crianças saíram bastante satisfeitas. O MP pretende com esse Centro Cultural aproximar cada vez mais a população do Maranhão à instituição", disse Marco Amorim.

O coordenador do Centro Cultural, o analista ministerial Francisco Colombo, explicou que a programação foi cuidadosamente pensada com atividades dinâmicas e que estimulasse as crianças a produzir. "A gente conseguiu confraternizar crianças de classes sociais diferentes através da arte e cultura, com uma gama diversa de atividades bem dinâmicas", finalizou.



Programação inaugural

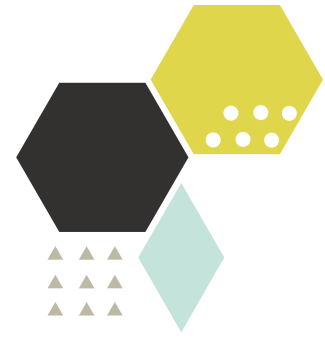
- Visita guiada ao Memorial e Espaço Multimídia
- Exposição “Grandes Mestres”, do artista Waldemar Barros;
- Exibição de filmes infantis
- Oficina de biscoitos e decoração de natal (ministrada pela procuradora de justiça Terezinha Guerreiro)
- Oficina de brinquedos com materiais recicláveis (ministrada pela servidora Márcia Rodrigues)
- Contação de histórias (com a servidora Márcia Montenegro e a promotora de justiça Sandra Pontes)
- Roda de Capoeira e atividades recreativas
- Orientação sobre saúde bucal (seção de saúde funcional)
- Aula cantada com o Coral Vozes do MP
- Produção de cartas

Além das importantes parcerias internas, a programação da primeira semana de funcionamento do CCMP contou com a parceria do **Projeto Social Nelson Andrade** que fez a alegria das crianças com a pintura facial e com a gentil disponibilidade dos artistas **Naldo Saori e Waldemar Barros**, que conversaram com as crianças sobre sua trajetória nas artes e sobre a produção das obras que elas conheceram no Centro Cultural.



OFICINA DE BISCOITOS E DECORAÇÃO DE NATAL

Oficina de produção de biscoitos caseiros e decoração de natal com materiais recicláveis, ministrada pela procuradora de justiça Terezinha Guerreiro a crianças, sendo 20 da ONG Solidariedade é Vida e 20 filhos de integrantes do Ministério Público .

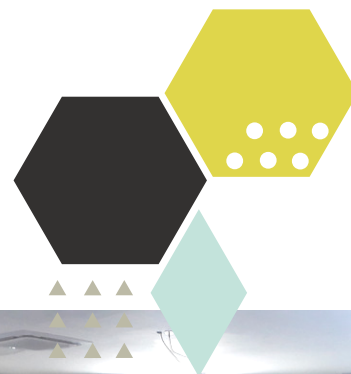


OFICINA DE BRINQUEDOS COM MATERIAIS RECICLÁVEIS

Realizado em parceria com o Programa de Qualidade de Vida, ministrada pela servidora Márcia Rodrigues.



Semana de Inauguração



PRODUÇÃO DE CARTAS



VISITA À EXPOSIÇÃO



AULA CANTADA



ATIVIDADES RECREATIVAS



Atividade lúdica de **Contação de Histórias**, com a servidora da PGJ-MA, Márcia Montenegro e apoio do CAOp/Educação.



RODA DE CAPOEIRA



Fevereiro 2019

CCMP inicia programação de 2019

A programação foi pensada para atender todos os públicos e valorizar a riqueza da pluralidade cultural maranhense.

A exposição "Imaterialidade" em homenagem ao Mestre Patinho, artista de referência na capoeira no Maranhão, inaugurada na manhã do dia 5 de fevereiro, marcou o início das atividades do Centro Cultural do Ministério Público do Maranhão em 2019. O homenageado faleceu, em 2017, aos 64 anos e residia no Centro de São Luís.

O lançamento foi prestigiado pela comunidade em geral, estudantes, servidores e membros da administração do MPMA.

"Estamos felizes em ver o espaço ser prestigiado pela comunidade e levar por meio da arte a nossa mensagem de respeito e fomento à cultura para toda a sociedade", Luiz Gonzaga Martins Coelho, procurador-geral de justiça."

O evento foi iniciado com um toque de caixa do Divino Espírito Santo, um dos festejos da cultura popular maranhense mais tradicionais. O cortejo foi acompanhado por um grupo de estudantes e idosos no Espaço de Artes Ilzé Cordeiro, local da exposição em homenagem ao mestre de capoeira que ficou em cartaz até 15 de fevereiro.

Em seguida, no auditório, os alunos do 5º ano da Escola

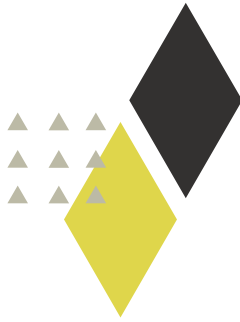
Divina Providência e o grupo de professoras aposentadas da educação municipal de São Luís foram recepcionados pelo chefe do MPMA, pelo corregedor-geral, Eduardo Hiluy Nicolau, pelo diretor da Secretaria para Assuntos Institucionais, Marco Antonio Santos Amorim; e pelo diretor da Secretaria de Planejamento e Gestão, Raimundo Nonato Leite Filho. Também receberam os presentes os servidores Francisco Colombo e Dulce Serra, administradora do Centro Cultural.

O cantor e compositor Joãozinho Ribeiro, acompanhado pelo percussionista Arlindo Carvalho, apresentou, pela primeira vez, a sua composição "Mestre Pato foi à lua", em homenagem ao capoeirista.

Erlene Nascimento, viúva do homenageado e responsável pelo Centro Cultural Mestre Patinho, criado em memória de Antônio José da Conceição Ramos, destacou que a exposição reúne o acervo de objetos, instrumentos e imagens do capoeirista que contribuiu para difundir a arte no Maranhão. "Foi uma vida dedicada à capoeira e ao estudo de outras manifestações culturais".

Os presentes assistiram à demonstração de diferentes toques e ritmos da capoeira e também aos documentários "Divino Pato" e "Mestre Maestro". A programação teve seguimento com a apresentação de roda de capoeira e tambor de crioula, em frente ao Memorial do MPMA.





5/Fev 9h 1ª Quinzena/Fev

Exposição de imagens, instrumentos musicais e objetos do MESTRE PATINHO, referência na capoeira no Maranhão, falecido em 2017, aos 64 anos. Exibição dos documentários Divino Pato (27') e Mestre Maestro (15'). Salva de Caixa, Tambor de Crioula e Roda de Capoeira.

CONTECE O GOMP

5 FEV | 3ª FEIRA | 9H

ABERTURA IMATERIALIDADE
Exposição de imagens, instrumentos musicais e objetos do MESTRE PATINHO
Referência na capoeira no Maranhão, falecido em 2017, aos 64 anos. Exibição dos documentários Divino Pato (27') e Mestre Maestro (15'). Salva de Caixa, Tambor de Crioula e Roda de Capoeira.
*Entrada gratuita

6 FEV | 4ª FEIRA | 16H

DIREITO À INFORMAÇÃO, PÓS-VERDADE E FAKE NEWS, com o promotor **Alexandre Brandão** e os professores **Leonardo Rêves** e **Ed Wilson**.
Alexandre Brandão: Promotor de Justiça com atuação criminal no Juizado Especial Criminal de Imperatriz, especialista em Direito Público e idealizador da campanha "Pós-verdade social: clique e que pensa... sem olhar", com o objetivo de incentivar a cultura de paz, respeito e responsabilidade nas redes sociais.
Leonardo Rêves: Graduado, Mestre e Doutor em Filosofia pela PUC do Rio Grande do Sul, com período sandúchico nos Estados Unidos (Northwestern University). Professor da UEMA e da UFMA.
Ed Wilson Araújo: Jornalista, Doutor em Comunicação pela PUC do Rio Grande do Sul, professor da UFMA. Presidente da Associação Brasileira de Rádios Comunitárias (Abraco) no Maranhão.
*Entrada gratuita

8 FEV | 6ª FEIRA | 16H

O avanço do totalitarismo: uma leitura a partir de '1984', de George Orwell, com o professor **Agostinho Ramalho**.
O primeiro encontro da **ESMP Literatura** tratará do livro **"1984"**, um dos romances mais influentes do século XX, escrito pelo britânico George Orwell e publicado em 1949.
Agostinho Ramalho é graduado em Direito pela Universidade Federal do Maranhão e mestre em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Bacharel da Universidade Federal do Paraná, o título de Notário Saber em Direito. É psicanalista, professor de Filosofia do Direito e Filósofo Político e membro fundador do Núcleo de Direito e Psicanálise do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal do Paraná.
*Entrada gratuita

12 FEV | 3ª FEIRA | 9H

Terapia Comunitária Integrativa (TCI)
Promovida pelo Gabinete de Mediação Comunitária do Ministério Público do Maranhão (MPMA) e conduzida por **Alida Maia**.
A terapia comunitária integrativa consiste em um instrumento para a construção de redes sociais solidárias, promoção da vida e mobilização dos recursos e competências dos indivíduos. A TCI procura suscitar a dimensão terapêutica do próprio grupo, valorando a herança cultural dos antepassados, o saber produzido pela experiência da vida e o resgate da autoconsciência de cada pessoa.
*Entrada gratuita

13 FEV | 4ª FEIRA | 14H

Oficina temática de fotografia
sobre Meio Ambiente, dirigida a um grupo de 30 estudantes do **Colégio Língua Maranhenses**.
A oficina terá como abordagem sobre o tema proposto com noções de linguagem de fotografia para aplicação mediática, com o uso de smartphones. Os facilitadores serão o promotor de Justiça do Meio Ambiente e presidente da Associação dos Membros do Ministério Público do Meio Ambiente (Abrampa) **Fernando Barreto** e o jornalista poeta e fotógrafo **Eduardo Jéssé Carneiro**.
*Entrada gratuita

15 FEV | 6ª FEIRA | 15H

Contação de histórias
do livro "O valor de cada um", com a autora **Márcia Montenegro**.
Na atividade lúdica, voltada para crianças, "aprendem-se (ou relembram-se) os valores do amor, da amizade, da fraternidade, da igualdade e da liberdade".
(do blog de Zena Ribeiro <https://zenaribeiro.com.br/tag/o-valor-de-cada-um/>)
*Entrada gratuita

15 FEV | 6ª FEIRA | 17H

Lançamento do livro "O valor de cada um", com a autora **Márcia Montenegro** e o jornalista **Zena Ribeiro**.

memorial
Ministério Público do Estado do Maranhão
O Memorial do Ministério Público está nas novas instalações do Centro Cultural e Administrativo.
Venha nos visitar.
O agendamento de visitas de grupos pode ser feito, até as 14h, pelo telefone (98) 3219 1950.

Centro Cultural do Ministério Público
Rua Oswaldo Cruz, 3396 - Centro - CEP 65020-910 - São Luís/MA
Telefones: (98) 3219 1997 e (98) 3219 1998 | Email: centrocultural@mpma.mab.br



1ª Quinzena/Fev

6/Fev **Diálogos**
16h **Republicanos**

A série Diálogos Republicanos é um ciclo de debates, promovido uma vez por mês, com o objetivo de marcar os 130 anos de Proclamação da República e propiciar a discussão sobre grandes temas da atualidade



DIREITO À INFORMAÇÃO, PÓS-VERDADE E FAKE NEWS



Foi aberta no dia 6 de fevereiro, às 16 h, no Centro Cultural e Administrativo do Ministério Público do Maranhão, a série Diálogos Republicanos, promovida pela Escola Superior do Ministério Público (ESMP), com a discussão sobre o “Direito à informação, pós-verdade e fake news”.

Mediado pelo promotor de justiça Márcio Thadeu Marques, diretor da ESMP, o tema foi debatido pelo promotor de justiça Alessandro Brandão, da comarca de Imperatriz, e pelos professores Ed Wilson Araújo (UFMA, doutor em Comunicação pela PUC do Rio Grande do Sul, e Leonardo Ruivo (UEMA e UFMA), mestre e doutor em Filosofia também pela PUC-RS.

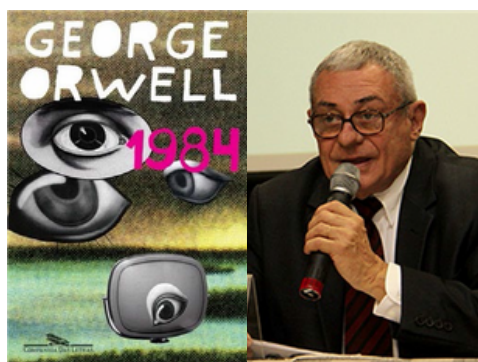
8/Fev **ESMP**
16h **Literária**

O projeto ESMP Literária tem por objetivo estimular, a partir da leitura de obras literárias, novas ferramentas interpretativas para o Direito, tanto para os profissionais da área como para os demais interessados.



Antes da palestra os presentes apreciaram a apresentação musical de Dory Lima e Gil Barros .

O avanço do totalitarismo: uma leitura a partir de ‘1984’, de George Orwell, com o professor Agostinho Ramalho.



A palestra “O avanço do totalitarismo: uma leitura a partir de ‘1984’, de George Orwell” marcou o início do projeto de extensão ESMP Literária, na tarde da última sexta-feira, 8, no auditório do Centro Cultural do Ministério Público do Maranhão, em São Luís. O evento foi prestigiado pela comunidade em geral, estudantes, servidores e membros da instituição. Na avaliação do palestrante, a literatura pode ser considerada uma metáfora sobre a nossa realidade dita “concreta”. Ele afirmou que ao tomar o texto literário como metáfora é possível observar outro aspecto. “A literatura lança um olhar indireto, que é precioso. O autor poderia ter escrito um tratado sobre o totalitarismo, mas resolveu escrever literatura”.

1ª Quinzena/Fev



12/Fev **Terapia Comunitária Integrativa (TCI)** 9h

Promovida pelo Gabinete de Mediação Comunitária do Ministério Público do Maranhão (MPMA) e conduzida pela servidora Aládia Maia

No dia 12 de fevereiro, um grupo de 20 pessoas vindas da Vila Luizão participou de uma atividade de *Terapia Comunitária Integrativa* (TCI). Antes de se dirigirem à sala de aula da ESMP, os participantes conheceram o Centro Cultural, percorrendo a galeria, o Memorial, a praça e os jardins, até serem acolhidos pela equipe do Gabinete de Mediação Comunitária do MPMA, o promotor de justiça **Vicente Martins** e as servidoras **Aládia Maia**, **Claudett Ribeiro** e **Dayana Costa**.

A servidora Aládia Maia conduziu a TCI e, pelas fotos, percebe-se que os resultados foram os melhores. Os participantes destacaram, durante a avaliação do encontro, como ficaram encantados com a qualidade do serviço prestado e com o atendimento dedicado pela equipe do Centro Cultural e do Memorial. Emocionados, alguns relataram a surpresa positiva ao adentrar as instalações do CCMP. Teve também quem dissesse nunca ter entrado antes no Ministério Público.



13/Fev **Oficina temática de fotografia** 14h

sobre Meio Ambiente, dirigida a um grupo de 30 estudantes do Colégio Liceu Maranhense.

O objetivo, além da fala sobre linguagem fotográfica foi debater sobre o tema e, assim, sensibilizar o olhar. O tema escolhido para o primeiro encontro foi meio ambiente.

O promotor de justiça **Fernando Barreto** falou sobre o assunto para uma turma de 30 estudantes do ensino médio do Colégio Liceu Maranhense, acompanhados pelo professor **Arlindo Carvalho**.

O jornalista **Eduardo Júlio Canavieira**, da Coordenadoria de Comunicação, falou sobre linguagem fotográfica. Os alunos tiveram ainda tempo para fazer fotos e depois avaliar. Eles também visitaram a galeria e as duas salas do Memorial.



1ª Quinzena/Fev



15/Fev
das 15h
às 17h

Contação de histórias e lançamento do livro “O valor de cada um”, de Márcia Montenegro e bate-papo com Zema Ribeiro

"Na atividade lúdica, voltada para crianças, aprendem-se (ou relembram-se) os valores do amor, da amizade, da fraternidade, da igualdade e da liberdade."

Zema Ribeiro,
jornalista.



Aula de Cidadania

O Centro Cultural do Ministério Público do Estado do Maranhão recebeu na tarde desta sexta-feira, 150 alunos, de 6 a 10 anos de idade, das escolas Santa Teresa e Divina Providência.

Acompanhadas de professoras e assistentes de sala, e reunidas em pequenos grupos, as crianças começaram a visita guiada à Galeria, Espaço Multimídia e Memorial do MP.

Encantaram-as com os instrumentos, fotos e registros do mestre Patinho, na exposição Imaterialidade, sobre capoeira.

Na sala multimídia ficaram curiosos com a história do Ministério Público e no Memorial puderam conhecer as pessoas que começaram tudo isso e contribuíram para que chegássemos até aqui.

Pausa para um lanche e um filme infantil adequado à idade delas

completou a primeira parte da programação.

Empoderadas com tudo que viram e ouviram, foi fácil responder as perguntas na animada interação com o promotor de justiça Nonato Leite:

O que o Ministério Público faz?

- Luta por nossos direitos!

É preciso ser gente grande pra ter direitos?

- Não, criança também tem!

Que direitos vocês e todas as crianças têm?

- direito de estudar, direito de brincar, direito de ter saúde...(muitos risos)

Mas a gente só tem direitos?

- Não!

Tem obrigações também?

- Tem!

E sabem onde está escrito tudo isso?

- (alguns "não" e silêncio)

Na Constituição, que todos devem ler, conhecer e respeitar!

E as professoras também tem direitos?

- Têm! (seguido de muitas palmas para as professoras)

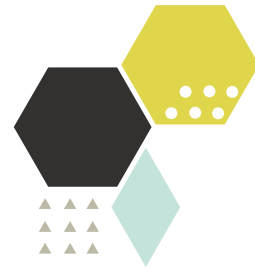
Em seguida foi a vez de ouvirem e participarem da Contação de Histórias. Atentas e ávidas por participar, mantiveram o interesse e a alegria o tempo todo.

Logo após a Contação de Histórias a programação seguiu com um bate-papo entre Márcia Montenegro e o jornalista Zema Ribeiro. A criançada continuou atenta e participou fazendo perguntas interessantes para os dois. Aliás, perguntas tão boas que Márcia pretende usar parte do que ouviu na continuação de "O valor de cada um".

Encerrando esta tarde rica em experiências, Márcia Montenegro procedeu à sessão de autógrafos. Foi uma verdadeira aula de cidadania!

Por Francisco Colombo e Lusélias Lopes

19/Fev 9h 2ª Quinzena/Fev



MÚLTIPLAS LINGUAGENS, de Fabio Vidotti.

Exposição de telas e esculturas, cenas urbanas, abstração, painéis de assemblagem com a utilização de resíduos de computador e materiais de sucata. Esculturas da série GUERREIROS.

CENTRO CULTURAL
MINISTÉRIO PÚBLICO DO MARANHÃO

acontece no CCMP
Informativo Digital CCMP Fevereiro | 2019

ABERTURA

19 FEV | 3ª FEIRA | 9H | **MÚLTIPLAS LINGUAGENS**, de Fabio Vidotti.
Exposição de telas e esculturas, cenas urbanas, abstração, painéis de assemblagem com a utilização de resíduos de computador e materiais de sucata. Esculturas da série GUERREIROS.

A exposição é aberta ao público e segue até o dia 19 de março de 2019.
*Entrada gratuita

BATE-PAPO
entre Fabio Vidotti, artista plástico, e Almir Valente, professor.

Aula aberta de pintura sobre tela, por Fabio Vidotti.

Fabio Vidotti é artista plástico, expõe desde 1994.
Almir Valente é mestre em Arte, professor do Instituto Federal do Maranhão (IFMA), artista plástico e ilustrador.

19 FEV | 3ª FEIRA | 8H30 | **PALESTRA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA CRIANÇAS**
com **Claudio Raposo**
O evento pretende abordar a origem e a importância do dinheiro, destacando as diferenças entre vontade e necessidade, os impactos do consumismo no meio ambiente e orientações sobre como utilizar melhor o dinheiro são os principais objetivos deste evento.
*Entrada gratuita
Claudio Raposo é analista financeiro e trabalha no MPMA.

20 FEV | 4ª FEIRA | 9H | **PALESTRA ACESSIBILIDADE**
com **Alfredo Alencar**
Será abordado no encontro sobre o **ESTATUTO DO IDOSO** (Lei nº 10741/2003) e a **NORMA DE ACESSIBILIDADE EM EDIFICAÇÕES** (NR 9050/2015), destinada a idosos e cuidadores.
Alfredo Alencar é engenheiro civil e especialista em Acessibilidade em Edificações, com MBA em Gerenciamento de Obras e Tecnologia da Construção.

22 FEV | 6ª FEIRA | 9H | **OFICINA DE MÁSCARAS DE CARNAVAL**
com **Márcia Rodrigues**
Com materiais recicláveis, tendo como matéria prima garrafas PET. Para folhotes de todas as idades, a atividade contribui para o relacionamento interpessoal e estimula a criatividade.
Márcia Rodrigues é terapeuta ocupacional e chefe da seção de Saúde Funcional do MPMA.

26 FEV | 3ª FEIRA | 9H | **ABERTURA MARICOTAS TAMANQUEIRAS**
A exposição é aberta ao público e segue até o dia 19 de março de 2019.
*Entrada gratuita

As **MARICOTAS TAMANQUEIRAS** são produzidas em cerâmica. As peças são resultado da oficina conduzida pela professora Vitoria Rodrigues no curso de Educação Ambiental, do Estaleiro Escola, situado no Sítio Tamancão. As esculturas representam personagens da vida real da comunidade do Sítio Tamancão.

PERFORMANCE POÉTICA, por **Ernesto Dias**, aluno do curso de Educação Ambiental do Estaleiro Escola.

BATE-PAPO sobre **ECONOMIA CRIATIVA**.
Convidados:
André Lobão, consultor; **Luiz Felipe André**, gestor do Estaleiro Escola; **Josézinho Ribeiro**, poeta; **Vitoria Rodrigues**, mestra em cerâmica; **Alice Maria**, aluna do curso de Educação Ambiental.

27 FEV A 1 MAR | 4ª a 6ª FEIRA | 9 ÀS 12H | **OFICINA DE ESCULTURA EM CERÂMICA**
Destinada a um público de até 15 pessoas com idade a partir dos 10 anos, a oficina se propõe a compartilhar conhecimento para a confecção de esculturas. A condução ficará a cargo da mestra em cerâmica, **Vitoria Rodrigues**, do Estaleiro Escola do Sítio Tamancão.

27 FEV | 3ª FEIRA | 9H | **CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS**
com **Aláida Maia**
Atividade desenvolvida a partir dos livros **Jeremias desenha um monstro** e **O monstro voltou**, escritos por Peter McCarty, sobre o valor da amizade.
*Entrada gratuita
Aláida Maia é analista ministerial do MPMA, assistente social e mediadora.

28 FEV | 5ª FEIRA | 9H | **BAILINHO DE CARNAVAL**, com a **Turma do Barquinho**
A **TURMA DO BARQUINHO** é uma banda formada por alunos do curso de Educação Ambiental do Estaleiro Escola do Sítio Tamancão. A batucada é feita com instrumentos construídos pelos próprios integrantes com materiais alternativos.

O Memorial do Ministério Público está nas novas instalações do Centro Cultural e Administrativo.

Venha nos visitar.
O agendamento de visitas de grupos pode ser feito, até as 14h, pelo telefone **(98) 3219 950**.

Centro Cultural do Ministério Público
Rua Oswaldo Cruz, 1596 - Centro - CEP: 65.020-910 - São Luís/MA



BATE-PAPO e aula aberta de arte

Com Fábio Vidotti, artista plástico, e Almir Valente, professor de artes.



2ª Quinzena/Fev

20/Fev PALESTRA 9h ACESSIBILIDADE, com Alfredo Alencar.



A palestra sobre Acessibilidade, ministrada pelo engenheiro Alfredo Alencar, no dia 20 de fevereiro, abordou a inter-relação entre o tema do ESTATUTO DO IDOSO (Lei nº 10741/2003) e a NORMA DE ACESSIBILIDADE EM EDIFICAÇÕES (NR 9050/2015). O evento, destinada às pessoas idosas e cuidadores, foi promovido pela promotora de justiça Gabriele Saraiva, coordenadora do Centro de Apoio Operacional de proteção ao Idoso e da Pessoa com Deficiência.



Alfredo Alencar é engenheiro civil e especialista em Acessibilidade em Edificações, com MBA em Gerenciamento de Obras e Tecnologia da Construção.

22/Fev OFICINA DE MÁSCARAS DE 9h CARNIVAL, com Márcia Rodrigues

Em clima de festa, o CCMP promoveu no dia 22 de fevereiro a Oficina Máscaras e adereços de Carnaval com **materiais recicláveis**, envolvendo dois grupos: um de estudantes do 2º e 3º ano da Escola Almirante Tamandaré, num total de 20 pessoas; e outro de idosas, com base na Faculdade Estácio, de pouco mais de 10 pessoas. Além desses, participaram ainda algumas pessoas da comunidade. A condução dos trabalhos ficou a cargo da terapeuta **Márcia Rodrigues**, da Seção de Saúde Funcional, com assistência de Joise, Dulce, Shirley e outras servidoras da casa. Os convidados foram recebidos na Galeria pelo procurador de justiça **Marco Antonio Guerreiro**, coordenador do programa de sustentabilidade do MPMA, pelo artista plástico **Fabio Vidotti** e pela equipe do Centro Cultural que apresentaram as duas salas do Memorial e demais dependências do prédio.



2ª Quinzena/Fev

26/Fev **Exposição**

9h **MARICOTAS TAMANQUEIRAS**

A exposição reuniu peças em cerâmica do projeto MARICOTAS TAMANQUEIRAS, uma iniciativa de mulheres da área do Tamancão, no Itaqui Bacanga, em parceria com o Estaleiro Escola. A cantora maranhense **Célia Leite** é uma das participantes e apoiadoras desse projeto.

Um belíssimo trabalho que retrata em terracota o cotidiano dessas mulheres, artesãs, pescadoras, marisqueiras, vendedoras e costureiras, todas mulheres fortes, de variadas idades, que enriquecem nossa cultura com sua arte original. Impossível não se apaixonar por essa arte.



As peças são resultado da oficina conduzida pela professora Vitória Rodrigues no curso de Educação Ambiental, do Estaleiro Escola, situado no Sítio Tamancão. As esculturas representam personagens da vida real da comunidade do Sítio Tamancão.



26/Fev **PERFORMANCE POÉTICA**, por Ernesto Dias,
9h **aluno do curso de Educação Ambiental do Estaleiro Escola.**



Ernesto Dias,
poeta

Após a solenidade de abertura da Exposição Maricotas Tamanqueiras, na manhã do dia 26 de fevereiro, o Centro Cultural do MPMA recebeu uma **Performance Poética**, com o artista e poeta **Ernesto Dias**, aluno do curso de Educação Ambiental do Estaleiro Escola. O tema foi alusivo à mulher, à natureza e à arte feita com barro.

26/Fev **BATE-PAPO sobre** 
9h **ECONOMIA CRIATIVA**



Joãozinho Ribeiro,
poeta



André Lobão,
consultor

Alice Maria, aluna do
curso de Educação
Ambiental



Luiz Felipe Andrés,
gestor do Estaleiro
Escola



Vitória Rodrigues,
mestra em cerâmica

Os espaços culturais têm um papel fundamental na democratização do acesso à produção artística e cultural, e atende tanto às necessidades de quem produz, como de quem consome. Uma instituição como o MP abrindo e mantendo um espaço como esse assume e reconhece seu papel de agente público para a garantia dos direitos fundamentais, como é o direito à produção cultural.

As políticas públicas de cultura que se organizaram nos últimos tempos no Brasil, que agora estamos perdendo, são pautadas na Declaração Universal dos Direitos Humanos, em diretrizes alinhadas à cidadania e à diversidade cultural, tendo como maior estratégia política a participação social.

O encontro de hoje foi muito importante para construção desse espaço democrático. No

Brasil ainda vivemos com a maioria das Instituições organizadas em um esboço autoritário e hierarquizado, que mantém uma distância enorme das pessoas, da realidade e da diversidade cultural. A abertura desses diálogos com a sociedade é fundamental para tornar um MP mais participativo ainda na vida cultural da Cidade, a partir da compreensão de que cultura é modo de viver, e não apenas evento.

Importantíssima a iniciativa do MPMA com seu centro cultural. Agora é pensar sobre as políticas de ocupação e democratização do acesso. Deve ser um espaço de formação para a cidadania cultural.

E sobre Economia Criativa, nesse contexto que vivemos atualmente, é uma grande oportunidade para retomarmos o nosso olhar para as pessoas e sua diversidade de fazeres, para os saberes

ancestrais, para as relações de trocas comunitárias e solidárias, para o empoderamento criativo, para a territorialidade e suas características enquanto lugar e sua produção criativa.

O Centro Cultural do Ministério Público do Maranhão está trilhando um lindo caminho que requer dedicação, visão estratégica e cooperação.

André Lobão é Bacharel em Comunicação Social. Produtor Cultural, especialista em gestão cultural e consultor em economia criativa.

27/Fev **OFICINA DE ESCULTURA EM**
a 1/Mar **CERÂMICA**
9 às 12h

Contando com um público variado com idade a partir dos 10 anos, a proposta da oficina foi compartilhar conhecimento para a confecção de esculturas. A condução ficou a cargo da mestra em cerâmica, **Vitória Rodrigues**, do Estaleiro Escola do Sítio Tamancão e teve apoio da Seção de Saúde Funcional do MPMA.



27/Fev **CONTAÇÃO DE**
9h **HISTÓRIAS com**
Aládia Maia e
Dayana Costa

Atividade desenvolvida a partir dos livros "Jeremias desenha um monstro" e "O monstro voltou!", escritos por Peter McCarty, **sobre o valor da amizade**. Foi mais uma atividade em parceria com o Núcleo de mediação Comunitária.



2ª Quinzena/Fev

28/Fev 9h **BAILINHO DE CARNAVAL, com a Turma do Barquinho**

A TURMA DO BARQUINHO é uma banda formada por alunos da oficina de cerâmica do curso de Educação Ambiental do Estaleiro Escola, do Sítio Tamancão. A batucada é feita com instrumentos construídos pelos próprios integrantes com materiais alternativos. A decoração do local e dos brincantes é toda de material reaproveitado.

O Centro Cultural do Ministério Público promoveu no dia 28 de fevereiro o seu primeiro bailinho de Carnaval. Participaram da brincadeira dois grupos de crianças: um da **Cidade Olímpica** e outro do **Tamancão**, a Turma do Barquinho, projeto desenvolvido no Estaleiro Escola. Além dessa turma, um grupo de **professoras aposentadas** também participou do baile. A pintura facial ficou por conta dos voluntários do **Projeto Social Nelson Andrade**.





Março 2019

Havia **perdido** o ônibus.
Fiquei horas e horas aguardando o próximo. muito, o ônibus chegou. **Já era tarde**. Quando minha parada, desci do ônibus. A parada fica longe da minha casa. Estava **sozinha** caminhando. Caminhava rápido. De repente **alguém me** puxou para um terreno baldio, **sem luz**.
Lutei muito, chorei muito. Pedi que não viesse comigo. Mas **nada adiantou**...

Cheguei em casa e **ninguém me viu**. Corri. Passei horas e horas me lavando. Queria **arrancar** o cheiro. Queria **arrancar** minha pele. Queria minha **dor**.
Não fui mais ao serviço. Deram minhas coisas. Vi minhas **amigas**.
Não fui mais à escola, perdi o ano.
Ninguém sabe o que aconteceu. Fiquei com **vergonha**.
Minha filha vai nascer daqui a um mês. Eles **dizem que** ela **é filha da p...**
Só eu **sei que não**.



1ª Quinzena/Mar 8/Mar 9h **INVENTE OUTRA DESCULPA, de Dulce Serra e Francisco Colombo**



O procurador-geral de justiça, Dr. Luiz Gonzaga e a subprocuradora-geral de justiça para assuntos administrativos, Dra. Mariléa Costa fizeram a abertura da programação do Mês da Mulher, no Centro Cultural, que iniciou com a **Exposição Invente Outra Desculpa**, que conta com peças de roupas e relatos de mulheres que sofreram violência sexual. A mostra conscientiza de que o vestuário não justifica a violência contra a mulher e que não se pode atribuir culpa a esta pela violência sexual sofrida. A violência contra a mulher tem apenas um responsável: o violador.

CENTRO CULTURAL
MINISTÉRIO PÚBLICO DO MARANHÃO

Informativo Digital CCMP Março | 2019

acontece no CCMP

ABERTURA

8 MAR | 6ª FEIRA | 9H
INVENTE OUTRA DESCULPA, de Dulce Serra e Francisco Colombo.
Exposição de roupas, calçados e acessórios femininos
A mostra utiliza de um conceito já conhecido, que se adapta à nossa realidade. A ideia central é de não aceitar a culpa que, com frequência, se atribui à mulher pela violência sexual sofrida. O vestuário NÃO justifica a violência contra a mulher. A violência contra a mulher tem apenas um responsável: o violador.
*Entrada gratuita

8 MAR | 6ª FEIRA | 9H30
RODA DE CONVERSA
Roda de conversa com a promotora de defesa da mulher Selma Martins, sobre violência contra a mulher.

13 MAR | 4ª FEIRA | 9H
CAFÉ DA MANHÃ COM GESTORES DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS
Na oportunidade os convidados conhecerão o Centro Cultural do Ministério Público (CCMP) e debaterão sobre o trabalho em rede.
*Evento para convidados

14 MAR | 5ª FEIRA | 9H
OFICINA DE FOTOGRAFIA
Com o tema **Mulher**
A oficina fará uma sensibilização sobre o tema e apresentará as noções básicas da linguagem fotográfica. As instrutoras serão Cláudia Marinho, graduanda em artes visuais, fotografia e cinema, e Rebeca Alexandre, assistente social, especialista em violência doméstica, presidenta da ONG NAVE e musicista do grupo AHO.
*Inscrições gratuitas pelo e-mail: centrocultural@mpm.mp.br

15 MAR | 6ª FEIRA | 15H
PALESTRA
Conversando com o vencedor do Prêmio Jovem Cientista, por Rodrigo Gonçalves Dias
Esta palestra narra a trajetória de um profissional graduado em educação física, que dedicou sua vida à pesquisa na área de genética e ciência do esporte. Em 2008 ele conquistou um dos maiores prêmios da medicina, com uma medalha desportiva envolvendo genética, cardiologia e exercício físico. Em 2010, o pesquisador foi o ganhador do Prêmio Jovem Cientista ao ser considerado o profissional que mais contribuiu para os avanços científicos nos esportes. Este prêmio é considerado atualmente o de superior destaque da ciência no país. Rodrigo Dias compartilha com seu público, pequenos, porém importantes detalhes sobre os acertos e erros, sucessos e fracassos de sua trajetória, uma palestra motivacional com o intuito primário de evidenciar que as conquistas não têm limites e incentivando aqueles com ambições pessoais.
Rodrigo Gonçalves Dias é pesquisador no Instituto do Coração - InCor (HCFMUSP) e dedica sua vida acadêmica ao desenvolvimento de pesquisa na área de Genética e Ciência do Esporte. Em 2012, como consequência dos avanços em suas pesquisas e a caracterização de "bassurra molecular" do treinamento físico, foi o ganhador do Prêmio Jovem Cientista, considerado atualmente o prêmio de superior destaque da ciência brasileira.

EM CARTAZ EXPOSIÇÃO
MARICOTAS TAMANQUEIRAS
A exposição é aberta ao público e segue até o dia 18 de março de 2019.
*Entrada gratuita

O Memorial do Ministério Público está nas novas instalações do Centro Cultural e Administrativo.

Venha nos visitar.
O agendamento de visitas de grupos pode ser feito, até as 14h, pelo telefone (98) 3219 1950.

Centro Cultural do Ministério Público
Rua Osvaldo Cruz, 1950 - Centro - CEP 65020-910 - São Luís/MA
Telefones: (98) 3219 1997 e (98) 3219 1998 | Email: centrocultural@mpm.mp.br



8/Mar 9h30 **RODA DE CONVERSA** Roda de conversa com a promotora de defesa da mulher Selma Martins, sobre violência contra a mulher.



A promotora de justiça de Defesa da Mulher, **Selma Martins**, coordenou a roda de conversa com o tema "Medida protetiva salva vidas".

A juíza **Lúcia Helena Heluy**, a delegada da Delegacia Especial da Mulher **Fernanda Araújo** e a coronel da Polícia Militar do Maranhão **Augusta Ribeiro** participaram do debate.



14/Mar OFICINA DE FOTOGRAFIA. 9h Com o tema Mulher



A oficina reuniu alunos do 3º ano do Ensino Médio do Colégio CEGEL e propôs uma sensibilização sobre o tema, além de apresentar as noções básicas da linguagem fotográfica. As facilitadoras foram Cláudia Marreiros, graduanda em artes visuais, fotógrafa e cineasta, e Rebeca Alexandre, assistente social, especialista em violência doméstica, presidenta da ONG NAVE e musicista do grupo Afrôs.



15/Mar PALESTRA MOTIVACIONAL 15h Conversando com o vencedor do Prêmio Jovem Cientista, Rodrigo Gonçalves Dias

Rodrigo é mineiro de Itajubá e uma das principais referências dos estudos em genética no país, com reconhecimento internacional. Ele compartilhou a sua história de vida, da iniciação científica em genética, quando ainda era um estudante de Educação Física, até ganhar o principal prêmio da ciência no Brasil, o Jovem Cientista.

O pesquisador, atualmente professor Visitante da UFMA, falou também sobre os desdobramentos posteriores ao importante prêmio científico, como a grande exposição midiática, tendo sido protagonista em matérias do Jornal Nacional e Revistas como Veja e Época, além de publicações internacionais especializadas que o referenciam. E tudo isso pra chegar num ponto: o limite para a realização dos sonhos está na mente. Ele ensina que para se ter uma trajetória de sucesso, do ponto de vista pessoal, que não necessariamente vai se traduzir em acúmulo de bens materiais, o que importa, acima de tudo, é o trabalho. Que a força, a dedicação, a honestidade, a humildade, a valorização, são a base para qualquer projeto que se pretenda sólido. Quando tudo isso se tornar natural no pensamento e nas ações, o universo vai conspirar a favor e a oportunidade decisiva surgirá. Que o importante é seguir aprimorando cada vez mais o trabalho e fazer o bem ao próximo.



O pesquisador motiva a todos a ter força de vontade e muita determinação nas suas escolhas. Mostrou com seus exemplos que **barreiras e críticas devem ser motores para a dedicação e nunca para a desistência.** A palestra foi muito edificante, conduzida de forma descontraída, prendendo a atenção de todos, com momentos de muitos risos, mas também com fortes emoções, contagiando o público, estudantes do Liceu Maranhense e do Margarida Pires Leal, tendo o evento durado quase três horas.

Foi uma tarde memorável.

"O limite para a realização dos sonhos está na mente".



19/Mar 10h PAINEL LEI MARIA DA PENHA: Um Olhar sobre a perspectiva de Gênero e a Violência Doméstica contra a Mulher com Deficiência.



CENTRO CULTURAL
Ministério Público do Maranhão

ACONTECE NO CCMP

Informação Digital CCMP 04 MAR | 2019

PAINEL
19 MAR | 3ª FEIRA | 10H

LEI MARIA DA PENHA: UM OLHAR SOBRE A PERSPECTIVA DE GÊNERO E A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER COM DEFICIÊNCIA.

Gabriele Gadelha é Promotora de Justiça, coordenadora do Centro de Apoio Operacional de Proteção ao Idoso e à Pessoa com Deficiência e promotoras em Terça de Justiça.

Mirella Cezar Freitas é Juíza de Direito, integrante em Direito Público e integrante em Terça de Justiça.

Priscilla Selares é Advogada, especialista em Direito de Pessoa com Deficiência, Coordenadora do Núcleo de Mulheres com Deficiência do Centro e membro da Comissão de Direitos de Pessoa com Deficiência do CCMP.

OFICINA
19 E 20 MAR | 3ª E 4ª FEIRA | 14 ÀS 18H

DANÇAS URBANAS, COM LUANA SOUSA/STREET MASTERS MA

20 MAR | 4ª FEIRA | 16H

DIÁLOGOS REPUBLICANOS

O MACHISMO E A CONSTRUÇÃO DE UM SISTEMA DE DESIGUALDADE

RODA DE CONVERSA E TARDE DE AUTOGRÁFOS
22 MAR | 6ª FEIRA | 16H

ABERTURA DE EXPOSIÇÕES
26 MAR | 3ª FEIRA | 16H

LANÇAMENTO
27 MAR | 4ª FEIRA | 9H

EDIÇÃO 2019 DA CAMPANHA MARIA DA PENHA EM AÇÃO COM PALESTRA DA PROMOTORA DE DEFESA DA MULHER SELMA MARTINS

O Memorial do Ministério Público está nas novas instalações do Centro Cultural e Administrativo.

Venha nos visitar.
O agendamento de visitas de grupos pode ser feito, até as 14h, pelo telefone (98) 3219 1950.

Centro Cultural do Ministério Público
Rua Desalva, s/nº - Centro - CEP 65.020-900 - São Luís/MA
Telefones: (98) 3219 1950 / (98) 3219 1959 | Email: centro.cultural@mpma.mp.br



De iniciativa da coordenadora do Centro de Apoio Operacional de Proteção ao Idoso e à Pessoa com Deficiência, promotora de justiça **Gabriele Gadelha**, o painel teve a participação da juíza de Direito e especialista em teoria da Decisão Judicial **Mirella Cezar Freitas** e da Coordenadora do Coletivo de Mulheres com Deficiência do Estado e membro da Comissão de Direitos Humanos da Pessoa com Deficiência da OAB/MA, advogada **Priscilla Selares**. Estiveram presentes o procurador-geral de justiça, **Luiz Gonzaga Martins Coelho**, as procuradoras de justiça **Fátima Travassos** e **Ircy Aguiar**, o juiz de Direito **Douglas de Melo Martins**, o Diretor da Seplag, promotor de justiça **Nonato Leite**,

a Diretora da Escola Nacional do MP, promotora de justiça **Ana Teresa de Freitas**, o Diretor da ESMP, promotor de justiça **Márcio Thadeu Marques**, além de outros promotores de justiça e servidores da instituição. A platéia estava composta ainda de alunos da rede pública de ensino, em sua maioria do IFMA, que conheceram também um pouco mais da história do Ministério Público. A promotora de justiça Ana Teresa de Freitas fez a abertura do evento. Em seguida, Gabriele Gadelha fez apresentação de um emocionante e triste vídeo contendo áudios de mulheres ligando para uma delegacia em Santa Catarina. Mirella Freitas e Priscilla Selares, enfatizaram as diversas formas de violência e preconceito contra as

mulheres com deficiência nas mais diversas esferas: familiar, social e institucional. Priscilla, que é deficiente visual fez algumas reflexões, sobre a vida de uma mulher cega. Trouxe ao debate a questão dos serviços de saúde que nem sempre estão preparados para atender mulheres com deficiência, citando o caso do aparelho de mamografia que não é adaptado para cadeirantes. Na oportunidade, **Zeneide Cordeiro**, mestra em Políticas Públicas, escritora e ativista dos Direitos Humanos fez um relato das violências que as mulheres deficientes sofrem pelo simples fato de possuírem alguma deficiência seja visual, física ou mental. O rico debate conclamou para a reflexão sobre o que se pode fazer para mudar essa triste realidade.

19 e 20/Fev 14 às 18h

OFICINA DANÇAS URBANAS

Com Luana Sousa/
Masters Street MA



À tarde foi a vez de Luana Sousa, do Street Master MA ministrar uma Oficina de Dança, atividade em parceria com o projeto Mãos à Obra, do Sesc. Luana é cadeirante e ensina com maestria que a adaptação para todos os corpos é fundamental para o nosso crescimento criativo. Assim como na dança, a adaptação é necessária em outras áreas do relacionamento humano, e através da coreografia essa proposta é melhor compreendida. A oficina de dança continuou na quarta-feira, das 14h às 18h.

20/Mar **Diálogos Republicanos**
16h **O MACHISMO E A CONSTRUÇÃO DE
UM SISTEMA DE DESIGUALDADE**



Vivian Bauer,
advogada OAB



Silvane Magali,
Profa. UFMA



**Lourdes de Maria
Leitão, Profa. UFMA**



**Maria Ribamar
Cardoso, advogada**



Neste mês de março, a programação foi dedicada às mulheres e “**O Machismo e a construção de um sistema de desigualdade**” foi o assunto descortinado no rico debate mediado pela promotora de justiça **Ana Teresa Silva de Freitas**, diretora da Escola Nacional do Ministério Público e membro auxiliar da ESMP, com a participação de **Vivian Bauer** (Advogada, presidente da Comissão da Mulher e da Advogada da OAB/MA), **Silvane Magali** (Assistente Social, professora da UFMA e Diretora Científica da FAPEMA), **Maria Ribamar Cardoso** (Advogada, membro da Comissão da Mulher e da Advogada da OAB) e de **Lourdes de Maria Leitão** (Assistente Social, Professora Universitária).

Após a apresentação do **Coral Vozes do MP**, o diretor da Escola Superior do MP, promotor de justiça **Márcio Thadeu Silva Marques** deu as boas vindas e conclamou as convidadas para procederem ao diálogo. Ana Teresa abriu o debate falando da necessidade de discussão da temática que muitas vezes é considerada invisível, citou dados estatísticos da violência contra a mulher e pontuou que não se pode admitir retrocessos.

Lourdes Leitão discorreu que o patriarcado é uma das formas como as relações de gênero se instalaram na sociedade e que para vencer a mentalidade machista é preciso vencer a mentalidade colonialista. Vivian Bauer lembrou que o Conselho Federal da OAB aprovou uma súmula tornando os casos de agressões e violência contra mulheres, idosos, crianças, adolescentes e pessoas com deficiência física e mental um impeditivo à inscrição na OAB. Para Maria de Ribamar a luta por igualdade nos espaços sociais passa pela conscientização da existência do problema para poder desconstruí-lo. Silvane Magali falou do quão é oportuna a discussão desse sistema que oprime, diminui e massacra, que para entender o machismo é preciso entender o patriarcado, pois o machismo é uma forma palatável deste.

Todas as debatedoras enfatizaram a importância de trazer o assunto à discussão, tirando-o da invisibilidade e que a luta deve ser constante para não se deixar perder as conquistas havidas até aqui. Evelyn Sampaio (acadêmica de Direito da UFMA) e Honorato Fernandes (vereador) fizeram intervenções importantes na plateia. Estiveram também presentes a procuradora de justiça **Iracy Aguiar** e o diretor da Secretaria de Assuntos Institucionais, **Marco Amorim**.



22/Mar **RODA DE CONVERSA** 
16h **E TARDE DE AUTÓGRAFOS**



Talita Guimarães,
jornalista e escritora,
idealizadora e mediadora
do projeto Literatura
Mútua.



Milena Carvalho,
arquiteta, cineasta,
professora e escritora



O Centro Cultural do MPMA recebeu as escritoras Milena Carvalho e Talita Guimarães e uma turma de estudantes do ensino médio para uma conversa sobre o livro "Quem é essa mulher?", autoficção que Milena escreveu ressignificando sua dor após sofrer uma violência sexual. Vimos muita superação, coragem, delicadeza e altivez no resgate de sua história por meio da educação, das artes e do trabalho. Milena também falou de seu novo filme, respondeu perguntas da plateia e procedeu à sessão de autógrafos. Foi uma tarde de muito aprendizado e muita luz.

26/Mar **ABERTURA DE EXPOSIÇÕES**
16h



PEREGRINA, DE LUA DE CARMIM, desenhos feitos com tinta nanquim sobre papel.



TRANSFORMANDO O LIXO, RECICLANDO IDEIAS, de JÔ BARBOSA. Trabalhos feitos com materiais recicláveis ou reutilizáveis, a partir de uma preocupação com a arte sustentável.



26/Mar
16h



Debate da obra literária MULHERES QUE CORREM COM OS LOBOS



O Centro Cultural do MPMA recebeu, no auditório, no dia 26 de março, às 16h, a segunda edição do projeto **ESMP literária**, com o debate sobre o livro "**Mulheres que Correm com os Lobos**", da escritora *Clarissa Pinkola Estés*.

O projeto **ESMP Literária** tem por objetivo estimular, a partir da leitura de obras literárias, novas ferramentas interpretativas para o Direito, tanto para os profissionais da área como para os demais interessados.

O evento foi realizado pela Escola Superior do Ministério Público, tendo como debatedora a promotora de justiça **Fernanda Carvalho**.

Uma combinação de diversas expressões culturais marcou essa segunda edição do projeto **ESMP literária**, desde a exposição do quadro da promotora de Justiça **Flávia Valéria Nava** até a recepção do público, acolhida musical pela servidora **Cynthia Esteves** e pela dramatização cênica que se fez do conto "Mulheres que correm com os lobos".

Antes da palestra o **Coral Vozes do MP** fez uma apresentação musical e, ao final, a atriz e professora **Renata Figueiredo**, do grupo Xama Teatro, realizou uma narração de A mulher esqueleto e Vassilissa e a boneca no bolso, duas histórias do livro "Mulheres que correm com os lobos".

"Essa edição foi muito significativa pela heterogeneidade do público e pelo poder de síntese sobre o conteúdo da obra, mas principalmente pelas reflexões a respeito da dignidade da pessoa humana e da condição feminina nas suas idiossincrasias e nas suas características mais próprias", destacou o diretor da ESMP, o promotor de justiça **Márcio Thadeu Silva Marques**.





Resultados

alcançados nos 100 dias

Qualitativos:

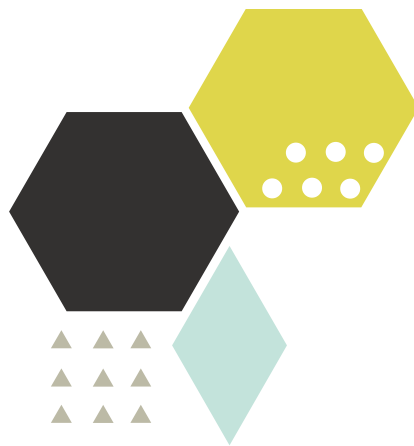
- Interesse de Escolas e Universidades na promoção de eventos em parcerias com o Centro Cultural (UFMA, IFMA, Liceu Maranhense, Universidade Estácio, Colégio Santa Teresa, Liceu Maranhense, Escola Divina Providência, dentre outras).
- Interesse de Artistas e Associações e profissionais liberais, inclusive da área médica na promoção de eventos voltados à elevação da autoestima da população, especialmente a mais vulnerável e em situação de risco; (Comunidade Solidariedade é Vida, Estaleiro Escola do Sítio Tamancão, Grupo de Idosos e crianças de comunidades carentes);
- Fomento à novos projetos como o MP Literária e Diálogos Republicanos, de autoria da ESMP, que foram incluídos permanentemente na programação do Centro Cultural;
- Reconhecimento das atividades do Centro Cultural pelas escolas como atividades pedagógicas, com comprovação e aproveitamento de carga horária;
- Reconhecimento popular do Centro Cultural do MPMA como fortalecedor e conservador da cultura e espaços culturais;

Quantitativos:

- O projeto contou nos cem primeiros dias de realização com um público de aproximadamente 1.300 participantes, envolvendo cerca de:
- 24 escolas entre públicas e privadas;
- 2 universidades públicas e 2 universidades privadas;
- 40 artistas visitantes;
- 8 apresentações de números musicais;
- 1 exposição comemorativa de artista referência em capoeira do Maranhão;
- 6 exposições de pintura e/ou escultura;
- 1 oficina de esculturas;
- 1 exposição temática relativa ao Dia da Mulher;
- Oficina de canto ministrada por integrantes do Coral Vozes do MP;
- Toda essa vasta programação do Centro Cultural, possibilitou que boa parte dos participantes (cerca de 1.100 pessoas) pudessem conhecer melhor o Ministério Público por meio de visita às instalações e obras do Memorial do MPMA, que funciona no mesmo prédio.

Making of





Centro Cultural do Ministério Público
Rua Oswaldo Cruz, 1396 - Centro
CEP 65.020-910 - São Luís/MA
Telefones: (98) 3219 1997 / 1998
E-mail: centrocultural@mpma.mp.br